

NOVILHOS NELORES CONFINADOS COM DIETA SEM VOLUMOSO

LOPES, T.A.O¹.; MURTA, R.M.²; MACHADO, R.H.R.³; MELO A.T.⁴; JÚNIOR, R.R.S⁴; SILVA, V. J⁴

¹Discente do curso de Bacharelado em Engenharia Agrícola e Ambiental do IFNMG – *Campus* Januária; ²Docente do IFNMG – *Campus* Januária – PPGVET; ³Mestrando do Programa de Pós-graduação em Medicina Veterinária do IFNMG – PPGVET; ⁴Discente do curso de Agronomia do IFNMG – *Campus* Januária.

Introdução

A pecuária para fins de produção de carne é um importante setor que vem ganhando destaque na economia nacional e mundial. A prática do confinamento não só reduz a necessidade de grandes áreas de produção, mas também diminui os impactos ao meio ambiente associados a esta atividade, melhorando a competitividade do setor. Este sistema de produção consiste em nutrir os animais com uma dieta composta por grãos inteiros de milho, núcleo protéico-mineral-vitamínico peletizado, eliminando a necessidade de volumoso (PAULA, 2014).

Fatores como o crescimento nacional na produção de grãos, elevado custo das forragens, processamento e mão de obra, além de questões operacionais, reforçaram a inclusão de grãos e coprodutos na ração de bovinos confinados em fase de terminação, uma vez que resulta em uma melhor viabilidade de utilização, e conseqüente retorno econômico para o produtor. A busca pela máxima eficiência durante a fase de terminação é de suma importância, pois no geral os grãos de cereais são a principal fonte de energia em rações de bovinos de corte terminados em confinamento, uma vez que rações com teores elevados de grãos propiciam uma melhor conversão alimentar, ganho de peso mais rápido e carcaças com melhor rendimento e acabamento (ARRIGONI *et al.*, 2013).

Nos sistemas de produção de carne bovina, a eficiência é majoritariamente influenciada pelo ganho de peso e pelas características da carcaça, dessa forma, ao gerenciar as fontes de energia na alimentação bovina visando alcançar um melhor equilíbrio em eficiência biológica e econômica, os grãos de cereais são uma fonte de amido amplamente utilizadas, com destaque para o milho e o sorgo, em que o amido representa cerca de 70% da matéria seca (IGARASI, *et al.*, 2008).

Objetivou-se com este trabalho avaliar o ganho de peso em carcaça (GPC) e a conversão alimentar (CA) de novilhos nelores em confinamento alimentados com dieta sem volumoso.

Material e Métodos

O trabalho de campo ocorreu no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (IFNMG), Campus Januária, MG, no setor de bovinocultura. O experimento implantado em um confinamento, onde os animais receberam a dieta experimental (sem volumoso com grão de milho íntegro) em cocho de concreto com acesso por um dos lados e disponibilidade de 0,5 m/linear por animal. O período experimental teve duração de 75 dias, sendo os primeiros 15 dias destinados para a adaptação dos animais e 60 dias para coleta de dados.

A dieta avaliada foi sem volumoso com grão de milho íntegro, mais núcleo comercial. A proporção do grão de milho íntegro e do núcleo proteico-vitamínico-mineral com base na matéria seca foi de 85% de grão de milho e 15% do núcleo.

O alimento foi oferecido na forma de mistura completa, duas vezes ao dia, à vontade, de modo a permitir, aproximadamente, 10% de sobras.



O ganho de peso em carcaça (GPC) foi obtido por meio da pesagem dos animais, sendo obtido pela diferença entre as pesagens realizadas no início e ao final do período experimental e considerando um rendimento de carcaça igual a 50%. A conversão alimentar foi calculada dividindo o consumo de alimento pelo ganho de peso diário.

Resultados e Discussão

Na tabela 01 mostra-se o resumo dos valores encontrados para as variáveis de Peso Vivo Inicial (PVI), Peso Vivo Final (PVF), GPC e CA. As médias observadas foram de 423,67 kg, 523,17 kg, 49,75 kg e 6,24, respectivamente.

Lopes (2020) ao conduzir uma análise do desempenho produtivo e características de carcaça de 80 bovinos da raça Nelore e mestiços, com diferentes classes de peso, observou que a CA foi melhor nos animais que são abatidos com maior peso corporal, quando comparados com animais de menor peso. Para os animais com classe corporal entre 511-540 kg o valor de CA foi de 8,41 kg, resultado inferior ao obtido neste trabalho. Os autores Menezes et al. (2016), ao avaliarem o desempenho de novilhos nelores em confinamento com dieta de alto grão, obtiveram uma CA alimentar de 5,31 kg. Restle et al. (2002) em seu trabalho obteve uma média de 5,5 kg. No que se refere ao GPC, o resultado obtido foi semelhante ao de Carvalho et al. (2018), que ao avaliar o desempenho de vacas nelores, com uma dieta sem volumoso e composta por grãos de milho íntegros, registraram um GPC de 39,35 Kg. Para os autores os resultados são altamente satisfatórios.

Mandarino et al. (2013) investigaram os efeitos da inclusão de silagem de milho em diferentes proporções (0%, 17%, 23%, 37%, 48% e 59%), na dieta de bovinos utilizando 88,5% de milho íntegro, constatou uma piora na CA a medida que o volumoso era incluído à dieta de alto grão, entre os quais a CA foi a mais prejudicada quando comparada ao ganho de peso.

Considerações finais

O desempenho de novilhos nelores em confinamento utilizando a dieta sem volumoso alcançou bons resultados, mostrando-se como uma boa alternativa para a produção de carne bovina.

Agradecimentos

Ao IFNMG, FAPEMIG, CNPq e CAPES pelo apoio financeiro e/ou bolsas de iniciação científica.

Ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Produção de Animais Ruminantes-GEPAR.

Referências

ARRIGONI, M. D. B. et al. Níveis elevados de concentrado na dieta de bovinos em confinamento. *Veterinária e Zootecnia*, 20(4), 539-551, 2013.

CARVALHO, B. A. A., Murta, R. M., da Silva Gonçalves, D., da Silva, V. F., Neves, H. O., & Miranda, R. S. . Desempenho de vacas nelores confinadas com dietas sem volumoso. *VII Seminário de Iniciação Científica do IFNMG*, (2018).

FERREIRA, MA. Desempenho, exigências nutricionais e eficiência de utilização da energia metabolizável para ganho de peso de bovinos F1 Simental x Nelore. Viçosa, MG:UFV, 1997. 97p. Dissertação (Doutorado em Zootecnia) - Universidade Federal de Viçosa, 1997.

IGARASI, M.S. et al. Desempenho de bovinos jovens alimentados com grão úmido de milho ou com grão úmido de sorgo. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v.37, p.513-519, 2008.

MANDARINO, R. A. et al. Desempenho produtivo e econômico do confinamento de bovinos zebuínos alimentados com três dietas de alto concentrado. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, v.65, n.5, p.1463-1471, 2013.

MENEZES, D. I. A. S. et al. Terminação de novilhos Nelore, castrados e não castrados, em confinamento com dieta alto grão. **R. bras. Saúde Prod. Anim.**, 2016.

PAULA, R. M. Utilização de milho grão inteiro para terminação de novilhas Nelore em confinamento. Universidade de São Paulo, 2014.

TABELA 01. Ganho de Peso em Carcaça e Conversão alimentar de novilhos nelores confinados alimentados com dieta sem volumoso.

Variável	Dieta	Erro Padrão
	Grão de milho íntegro + Núcleo	
Peso Vivo Inicial (kg)	423,67	-
Peso Vivo Final (kg)	523,17	9,66
Ganho de Peso em Carcaça (kg)	49,75	2,40
Conversão Alimentar	6,24	0,37

Fonte: Autor, (2022).